



V Congresso Brasileiro de AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

31 de maio a

4 de junho de 2011

Dall'Onder Grande Hotel

Bento Gonçalves - RS

Inventário Tipológico de Interesses Profissionais: Nova versão do inventário verbal de avaliação dos interesses profissionais. Marcos Alencar Abaide Balbinotti (Université du Québec à Trois-Rivières, Québec, Canadá).

Os inventários de interesses profissionais são frequentemente utilizados como uma ferramenta de avaliação que permite chegar a um perfil tipológico característico de três das seis dimensões de personalidade propostas conforme a Teoria das Personalidades Vocacionais e dos Ambientes de Trabalho (TPVAT). Essa teoria postula que a maioria das pessoas pode ser descrita por um dos seis tipos básicos de personalidade (Realista, Investigador, Artístico, Social, Empreendedor e Convencional) e que é provável que se comportem e manifestem condutas e traços de personalidade, no ambiente do trabalho, associados a um desses tipos ou mesmo a um subgrupo desses seis tipos. Um longo trabalho de pesquisa tem sido realizado, com dados coletados em diversas cidades brasileiras (das cinco regiões), para que se possa oferecer aos interessados um instrumento de avaliação dos interesses profissionais (com base em atividades profissionais de profissões atuais) com qualidades psicométricas adequadas, respondendo assim as exigências do Conselho Federal de Psicologia (resolução 002/2003). Em 2010, o Inventário Tipológico de Interesses Profissionais (ITIP-144) chegou a sua mais nova versão. Tratam-se de 144 itens que avaliam as seis dimensões da TPVAT. Cada dimensão é subdividida em 4 subdimensões teoricamente distintas, mas relacionadas. O objetivo deste trabalho é explorar, minuciosamente, certas propriedades psicométricas, notadamente a validade fatorial e a fidedignidade, pelos viéses da análise fatorial confirmatória e da consistência interna, desta nova versão do instrumento. Participaram deste estudo 1291 estudantes (amostra não-aleatória) secundários e universitários (ambos os sexos e idade entre 14 e 54 anos). A coleta dos dados ocorreu em suas próprias salas de aula, em determinadas escolas ou universidades das cinco regiões do Brasil. Os itens do ITIP-144 são formulados positivamente e avaliam, em primeira ordem, o nível de interesse de cada testando com relação às atividades profissionais apresentadas, conforme uma escala bidirecional do tipo Likert graduada em 5 pontos, indo de (1) "Me Desinteressa Fortemente" à (5) "Me Interessa Fortemente", esta atividade. Os resultados principais: (a) as estatísticas preliminares da Análise Fatorial Confirmatória (AFC) foram testadas e assumidas, indicando a adequabilidade da sequência das análises; (b) o modelo fatorial testado se adequa satisfatoriamente aos dados disponíveis; (c) testes r e R demonstraram que os resultados das análises preliminares da fidedignidade do ITIP-144 (correlações item-item, item-dimensão – independente da dimensão em análise – e item-escala total) foram claramente adequadas, sem exceções de qualquer natureza; (d) os Alfas calculados das seis dimensões em análise foram todos satisfatórios; (e) Análises fatoriais exploratórias demonstram que a grande maioria dos items que compõem as subdimensões apresentam saturações fatoriais conforme os conteúdos teoricamente postulados; (f) testes t para amostras pareadas demonstraram que existem diferenças significativas entre as dimensões avaliadas, demonstrando que ainda nesta versão do instrumento, existem tendências de respostas possivelmente preditas pela cultura brasileira. As principais conclusões: o instrumento mostra-se válido e fidedigno, pelos viéses testados. A necessidade de se obter médias indissociáveis estatisticamente, quando se analiza grupos no geral (com grande variabilidade nos interesses expressos), é discutida em profundidade, buscando-se respeitar a Teoria dos Testes.